



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Um Caso De Neuroblastoma Associado A Adrenarca Precoce Em Uma Criança De 7 Anos.

Autores: PEDRO ZAMBUSI NAUFEL (UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES); LUCAS ZAMBUSI NAUFEL (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); DANIEL ZAMBUSI NAUFEL (UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES)

Resumo: INTRODUÇÃO: Os neuroblastomas são tumores sólidos de grande importância, representando até 15% de todas as mortes por câncer na pediatria. Com grande variedade de manifestações clínicas, apresentamos um curioso caso de neuroblastoma associado a sinais de adrenarca precoce. DESCRIÇÃO: Paciente D.F.C., sexo feminino, 07 anos, em consulta de rotina com o pediatra, relatou o aparecimento de um pelo em região de genitália externa. Após seguimento para investigação de possível puberdade precoce, exames de imagem constataram lesão nodular na glândula adrenal esquerda e aventada possibilidade de neoplasia primária de glândula adrenal. Após encaminhamento para centro de referência oncológica, novos exames foram realizados, excluindo puberdade precoce, confirmando presença tumoral e indicando uma adrenalectomia esquerda, a qual foi realizada e o material retirado enviado para estudo anátomo patológico, que confirmou se tratar de um neuroblastoma. Após realização de exames para estadiamento, paciente foi estratificada como baixo risco e encaminhada para seguimento ambulatorial. DISCUSSÃO: O neuroblastoma, apesar de ser um tumor de prevalência significativa na infância, seria incapaz de alterar a funcionalidade adrenal e gerar sintomas descritos no relato, e por isso não é imputado como uma das causas de adrenarca/pubarca precoce. Ainda assim, aventamos a possibilidade de que não seja apenas uma coincidência, e que alterações genéticas comuns ou até mesmo a localização e extensão da massa, possam relacionar o neuroblastoma com os sintomas adrenais precoces. CONCLUSÃO: É imprescindível ao médico estar atento aos pequenos detalhes de uma anamnese e de um exame físico bem feitos, pois eles podem direcionar uma investigação correta e um tratamento rápido e efetivo, evitando a evolução de patologias potencialmente malignas.